



CURSO BÍBLICO
ONLINE

Como, quando e onde onde surgiu o
DISPENSACIONALISMO
e o Pré-Tribulacionismo?



CURSO
BÍBLICO ONLINE



Material elaborado e disponibilizado gratuitamente por **Felipe Moraes** sendo expressamente proibida a venda sob pena da lei Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. **Permitida a distribuição gratuita e o uso de trechos do conteúdo citando a fonte**

* Para baixar outros materiais:

<https://www.cursobiblicoonline.com.br/downloads/>

* Para acessar esse artigo online:

<https://www.cursobiblicoonline.com.br/a-origem-do-dispensacionalismo-e-do-pre-tribulacionismo/>



Sumário

COMO E QUANDO SURTIU O DISPENSACIONALISMO E O PRÉ-TRIBULACIONISMO.....	4
Restauração da Escatologia Futurista.....	5
Uma base para o Dispensacionalismo e o Pré-Tribulacionismo.....	6
Darby: O propulsor do Dispensacionalismo e o Pré-Tribulacionismo	7
Adaptações escatológicas e acusações de Darby contra Irving acerca dos dons espirituais	8
Plymouth: Onde o Dispensacionalismo e o Pré-Tribulacionismo começaram	10
Plymouth: As Divergências Escatológicas	11
O Dispensacionalismo e o Pré-Tribulacionismo chegam aos Estados Unidos	12
A Origem Reformada do Dispensacionalismo e o Pré-Tribulacionismo	14
BIBLIOGRAFIA.....	15



COMO E QUANDO SURTIU O DISPENSACIONALISMO E O PRÉ- TRIBULACIONISMO

Desde o início da História da Igreja foi ensinado o pré-milenismo histórico. O Dispensacionalismo e o Pré-Tribulacionismo surgirão séculos mais tarde. De acordo com Ladd (2016, p. 33) se examinarmos os primeiros séculos da Igreja perceberemos que **a Igreja interpretava o Apocalipse com linhas futuristas**; ou seja, “eles entendiam que o livro prediz os eventos escatológicos que aconteceriam no fim do mundo” e acrescenta dizendo que “a percepção prevalente é um **pré-milenarismo pós-tribulacionista**”.

George Eldon Ladd (2016, p. 34) ainda observa que durante toda a fase inicial da igreja “**não encontramos nenhum traço de pré-tribulacionismo na igreja primitiva**; e nenhum pré-tribulacionista moderno foi bem sucedido em provar que essa doutrina em particular foi defendida por quaisquer dos pais da igreja ou estudantes da palavra antes do século XIX.”

Após os primeiros séculos, iniciou-se uma reação contrária à mensagem escatológica inicialmente ensinada. Entre os que se opuseram temos nomes influentes como Eusébio de Cesareia (265-339 d.C.) e Agostinho de Hipona (354-430 d.C.). A partir desse período, origina-se as ideias amilenistas e/ou pós-milenaristas e que prevalecerão durante toda a Idade Média até século XIX quando emergiu o dispensacionalismo.¹

¹ **DISPENSACIONALISMO.** Sistema de interpretação bíblica e de teologia que divide a obra de Deus em diferentes períodos que ele administrou partindo de bases diferentes. Envolve uma interpretação literal das Escrituras, uma distinção entre Israel e a Igreja e uma escatologia pré-milenarista e pré-tribulacionista. (ERICKSON, 2011, p. 60)



Restauração da Escatologia Futurista

Podemos ver as primeiras nuances do dispensacionalismo surgindo dentro da Igreja Católica com o jesuíta espanhol Francisco Ribera (1537-1591) projetou a profecia do anticristo no futuro. ele propôs, o Anticristo, um único indivíduo, iria: Perseguir e blasfemar os santos de Deus, reconstruir o templo em Jerusalém, abolir a religião cristã, negar Jesus Cristo, destruir Roma, ser recebido pelos judeus, fingir ser Deus, matar as duas testemunhas de Deus, e conquistar o mundo. Para conseguir isso, Ribera entendeu os 1260 dias e 42 meses e 3½ tempos da profecia literalmente, rejeitando uma interpretação como 1260 anos .

“[...] temos de observar que uma interpretação futurista da profecia foi redescoberta mais cedo na Igreja Católica-Romana. [...] o primeiro estudioso em tempos relativamente modernos que voltou à interpretação patrística futurista foi um jesuíta espanhol chamado Ribera. Em 1590, [...] publicou [...] uma contrainterpretação da percepção prevalecente entre os protestantes que identificava o papado com o anticristo. [...] O anticristo seria apenas uma pessoa má que seria recebida pelos judeus e reconstruiria Jerusalém, aboliria o cristianismo, negaria Cristo, perseguiria a igreja e governaria o mundo durante três anos meio.” (LADD, 2016, p. 42)



Uma base para o Dispensacionalismo e o Pré-Tribulacionismo

Mais tarde, um clérigo católico jesuíta chamado Manuel Lacunza y Díaz (1731-1801) era um judeu-espanhol, nascido em Santiago no Chile, que tinha como o pseudônimo “Juan Josafat Ben-Ezra” escreveu um livro que certamente influenciou na formação do sistema dispensacionalista. Lacunza poderia ter absorvido grande parte do pensamento exposto em sua obra a partir de outros autores. A igreja católica aboliu a obra de Lacunza (*Ben-Ezra*) porque ele atribuiu a besta de Apocalipse 13 ao corrompido sacerdócio romano. A base dessa interpretação foi transmitida tanto pelos adventistas quanto pelos protestantes na reforma.

Lacunza acreditava que “a mais cruel e perigosa perseguição contra a igreja de Jesus Cristo; e durará três anos e meio”.² Sua obra “*A Vinda do Messias em Glória e Majestade*” foi publicada em 1811 na Espanha e traduzida para o inglês em 1827 e publicada pelo pregador escocês Edward Irving. As ideias de Lacunza, via Irving, influenciaram o *dispensacionalismo* e os *milleritas*³ (por exemplo: adventismo).

Em 1827 esse livro passa a ser a base da mensagem reuniam na casa do banqueiro Henry Drummond, em Albury Park, para o estudo de escatologia. Theodosia Anne Howard⁴ viu Irving pregando em Albury e levou esses ensinamentos para Powerscourt House onde ensinamentos característicos do “Darbyismo” foram encontrados pela primeira vez.

² de Lacunza, Manuel, writing under the pseudonym "Juan Josafat Ben-Ezra, a converted Jew" (1827). *The Coming of Messiah in Glory and Majesty*, Vol. I (1827 translation into English by the Rev. Edward Irving, A.M ed.). Weston Green, Thames Ditton: L.B. Seeley. pp. 179. – tradução livre

³ O millerismo foi um movimento social e religioso na primeira metade do século XIX nos Estados Unidos e também compreende um conjunto de ideias derivadas dos ensinamentos de William Miller.

⁴ Theodosia Anne Howard (1800-1836), conhecida também como Lady Powerscourt.



Darby: O propulsor do Dispensacionalismo e o Pré-Tribulacionismo

John Nelson Darby (1800-1882) foi o grande propulsor de uma nova interpretação escatológica que surgia no século 19. Trata-se da doutrina de um arrebatamento pré-tribulacionista, que ficou conhecida no meio acadêmico como “darbyismo” devido ao sobrenome de J.N. “Darby”. Essa nova interpretação provocou algumas mudanças na tradicional doutrina do pré-milenismo histórico sugerindo que o arrebatamento poderia ocorrer a qualquer momento. Além disso, diferente da mensagem inicial da Igreja Antiga, surgiu também a interpretação dispensacionalista que dividia os tempos bíblicos em dispensações (que são períodos no qual Deus lida com a raça humana de maneira específica) e promovendo uma distinção entre Israel e a Igreja⁵ dando a ideia de que existem atualmente “dois povos” de Deus, contrário do que sempre foi ensinado nos escritos anteriores.

“Uma das características do dispensacionalismo diz respeito à sua interpretação de “Israel”. Para alguns, como Scofield e Charles Ryrie, Israel sempre designa o povo judeu e nunca representa a igreja cristã. “Israel” refere-se a um povo cuja esperança se concentra em um reino terreno; a “igreja” é um termo que se refere a um povo celeste cujo destino encontra-se além deste mundo.” (SEVERA, 2014, p. 354)

⁵ Há também o “**DISPENSACIONALISMO PROGRESSIVO**”. Variedade de dispensacionalismo que enfatiza menos fortemente as distinções entre Israel e a Igreja.” (ERICKSON, 2011, p. 60)



Adaptações escatológicas e acusações de Darby contra Irving acerca dos dons espirituais

IRVING, EDWARD – Ministro evangélico em Londres, Irving (1792-1834) muito contribuiu para a popularização do pré-milenismo. Como se tornasse carismático, foi obrigado a deixar a Igreja da Escócia. Seus seguidores viriam a formar a Igreja Católica Apostólica. (ANDRADE, 1998, p. 317)

Edward Irving também foi o primeiro a ter línguas em sua congregação... Irving permitiu os “dons milagrosos” em sua Igreja Presbiteriana, fazendo com que os anciãos o excomungassem e o deixassem de fora. Ele então formou sua Igreja Católica Apostólica na mesma rua em 1831.⁶

John Nelson Darby era cessacionista (i.e., ele não cria na atualidade dos dons espirituais como as “línguas estranhas”) e por isso, “aceitou a maioria das ideias de Irving, incluindo a nova visão milenar da 70ª semana de Daniel e um Anticristo pessoal”, mas “**ele resistiu fortemente às línguas de Irving, chamando-as de 'diabólicas'**, e Irving perdeu sua influência.”⁷.

⁶ Need, Ovid (June 2002). *Death of the Church Victorious*. Sovereign Grace Publishers. p. 149.

⁷ Need, Ovid (June 2002). *Death of the Church Victorious*. Sovereign Grace Publishers. p. 149. – tradução livre



Ladd (2016, p. 43) indica que “essa interpretação futurista com seu anticristo pessoal e o período de três anos e meio da Grande Tribulação só ficaram raiz na igreja protestante no início do século XIX. O primeiro protestante a adotá-la foi S. R. Maitland.”

“E assim, por meio de ideias colhidas de Irving pelos escritos de Lacunza, e ... e posteriormente **reivindicado por Darby como sua própria descoberta**, a guerra dos milenares contra o papado foi desarmada. Pois se um Anticristo pessoal deve vir após um arrebatamento secreto, como poderia o papado atual ser o Anticristo, como historicamente reivindicado pelos protestantes?”⁸

⁸ Need, Ovid (June 2002). *Death of the Church Victorious*. Sovereign Grace Publishers. p. 148. – tradução livre



Plymouth: Onde o Dispensacionalismo e o Pré-Tribulacionismo começaram

George Eldon Ladd (2016, p. 45) lembra que no século XIX houve então uma grande ascensão do darbyismo ou dispensacionalismo, que teve origem no movimento dos Irmãos de Plymouth:

“O arrebatamento pré-tribulacionista é um elemento essencial desse sistema. O movimento dos Irmãos de Plymouth teve início em Dublin, em 1825, [...] Em 1827, J. N. Darby entrou para a irmandade. [...] O movimento que se sobressaía entre os novos grupos que surgiram na Irlanda e na Inglaterra era a irmandade de Plymouth, da qual o movimento tirou seu nome.” (LADD, 2016, p. 45)

Foi em Powerscourt, onde Darby e outros líderes do novo movimento frequentavam as reuniões, que o ensinamento de um arrebatamento pré-tribulacionista da igreja tomou forma.

“[...] Tregelles, membro dos Irmãos de Plymouth nesses primeiros dias, nos informa que a ideia de um arrebatamento secreto em uma vinda secreta de Cristo teve sua origem em uma “revelação” na igreja de Edward Irving entendida como a voz do Espírito. Tregelles diz: “Foi desde essa suposta revelação que surgiu a doutrina moderna e a fraseologia moderna a respeito do assunto. Não veio da sagrada Escritura, mas daquilo que falsamente pretendia ser o Espírito de Deus”.⁹

⁹ S. P. Tregelles, *The Hope of Christ's Second Coming*, publicado pela primeira vez em 1864 e agora disponível em Embaixadores para Cristo, Los Angeles, Califórnia.



Essa doutrina junto com outras importantes modificações da percepção futurista tradicional foram vigorosamente promovidas por Darby e popularizadas pelos escritos de William Kelly.” (LADD, 2016, p. 46)

Plymouth: As Divergências Escatológicas

Ladd (2016, p. 46) observa que, embora John Nelson Darby havia se tornado extremamente influente, “nem todos os Irmãos aceitavam o ensinamento de um arrebatamento pré-tribulacionista.”. E não somente entre os Irmãos de Plymouth, mas também entre outros.

O dispensacionalismo foi rejeitado por grande parte dos pré-milenistas históricos. “Trabalhando com textos fundamentais (Jo 14.1-14; 1Co 15.51,52; 1Ts 4.13-18), Douglas Moo rejeitou a posição do arrebatamento pré-tribulacionista e defendeu a perspectiva pós-tribulacionista.” (ALLISON, 2017, p. 834)

Gregg R. Allison (2017, p. 833) assevera que “Apesar da popularidade do pré-milenarismo dispensacionalista, muitos continuaram promovendo o pré-milenarismo histórico.”

“Em 1842, B. W. Newton, de Plymouth, publicou um livro intitulado *Pensamentos sobre o Apocalipse* no qual ele ensina a percepção tradicional de que a igreja atravessaria a Grande Tribulação. [...]Newton “considerava o ensinamento dispensacional do sr. Darby como o máximo do contrassenso especulativo” (H. A. Ironside). Ele foi apoiado por Tregelles em suas percepções pós-tribulacionistas. A isso se seguiu um racha que nunca foi curado. Essa foi a primeira de uma série de muitas controvérsias que mancham a história do movimento dos Irmãos de Plymouth.” (LADD, 2016, p. 46-47)



O Dispensacionalismo e o Pré-Tribulacionismo chegam aos Estados Unidos

O pré-tribulacionismo avança das terras inglesas para os Estados Unidos com muita força como uma reação ao pós-milenarismo. Vale lembrar que no começo do século XIX, o pós-milenarismo era a interpretação prevalecente da profecia no norte-americano. “[...] começou, em 1901, uma nova conferência em Seacliff, Long Island, e foi aqui que o plano para a Bíblia de Referência incorporar o sistema dispensacional de interpretação ocorreu ao dr. C. I. Scofield.” (LADD, 2016, p. 51)

“Scofield dividiu a história da salvação em sete “dispensações”, cada qual representada por uma aliança diferente entre Deus e o seu povo: Período da inocência, entre a criação e a queda (Gn 1.28). Período da consciência, entre a queda e o dilúvio (Gn 3.23). Período do governo humano, do dilúvio ao chamado de Abraão (Gn 8.21). Período da promessa, entre Abraão e Moisés (Gn 12.1). Período da lei, entre Moisés e a morte de Cristo (Ex 19.8). Período da igreja, entre a ressurreição e o tempo presente (Jo 1.17). Período do milênio (Ef 1.10).” (SEVERA, 2014, p. 354)

George Eldon Ladd conclui que, embora houve um resgate da doutrina pré-milenista, J.N. Darby acabou inserindo elementos estranhos ao ensino original:

“A interpretação futurista, em essência, era uma volta ao método da verdade profética encontrado nos primeiros pais da igreja e para o qual é essencial o ensinamento de que o anticristo



será um governante mundial no fim da era, satanicamente inspirado, que infligirá severa perseguição à igreja durante a Grande Tribulação. No fim da Grande Tribulação, Cristo voltará para libertar a igreja, punir o anticristo, ressuscitar o justo da morte e estabelecer seu reino milenar. O darbyismo modificou esse esboço da verdade ao ensinar uma vinda de Cristo para arrebatá-la antes da Grande Tribulação e antes da vinda dele em glória para estabelecer o reino milenar.” (LADD, 2016, p. 41-42)

“Dwight L. Moody e a maioria dos evangelistas na linha de Moody defenderam o pré-milenarismo e até mesmo acrescentaram fortes elementos dispensacionalistas a ele.” (ALLISON, 2017, p. 829)



A Origem Reformada do Dispensacionalismo e o Pré-Tribulacionismo

Ao contrário do que muitos pensam, o dispensacionalismo entre os protestantes se desenvolveu numa tradição reformada, pois tanto C. I. Scofield (1843-1921) quanto Lewis Sperry Chafer (1871-1952) eram pastores ordenados pela Igreja Presbiteriana. Além do famoso teólogo Charles Caldwell Ryrie, ministro da Primeira Igreja Batista de Alton tinha sido aluno de Chafer.

“A escatologia dispensacionalista de Scofield se tornou um lugar-comum entre os evangélicos. [...] Por meio da influência de Darby, Blackstone, Moody, Chafer e muitos outros proponentes do dispensacionalismo, os evangélicos, em sua maioria, aceitaram o pré-milenarismo dispensacionalista (ou pré-tribulacionista).” (ALLISON, 2017, p. 832-833)



BIBLIOGRAFIA

ALLISON, G. R. **Teologia Histórica**: uma introdução ao desenvolvimento da doutrina cristã. Tradução de Daniel Kroker e Thomas de Lima. 1ª. ed. São Paulo: Vida Nova, 2017.

ANDRADE, C. C. **Dicionário Teológico**. Edição Revista e Ampliada. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 1998.

BÍBLIA SAGRADA. **Bíblia Sagrada**. Tradução de João Ferreira de Almeida. 3ª ed. (Nova Almeida Atualizada). ed. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2017.

ERICKSON, M. J. **Dicionário popular de teologia**. Tradução de Emerson JUSTINO. 1ª. ed. São Paulo: Mundo Cristão, 2011.

LADD, G. E. **Esperança Abençoada**: um estudo bíblico da segunda vinda de Jesus e do arrebatamento. São Paulo: Shedd Publicações, 2016.

SEVERA, Z. D. A. **Manual de Teologia Sistemática - Revisado e Ampliado**. 2ª. ed. Curitiba: A.D. Santos Editora, 2014.

✓ Sites consultados acerca da Biografia dos nomes citados:

<https://christianhof.org/chafer/> - acesso em: 30 jun. 2021

https://pt.wikipedia.org/wiki/John_Nelson_Darby - acesso em: 30 jun. 2021

https://pt.wikipedia.org/wiki/Cyrus_Ingerson_Scofield - acesso em: 30 jun. 2021

https://en.wikipedia.org/wiki/Charles_Caldwell_Ryrie - acesso em: 30 jun. 2021

https://pt.wikipedia.org/wiki/Edward_Irving - acesso em: 30 jun. 2021

https://en.wikipedia.org/wiki/Plymouth_Brethren - acesso em: 30 jun. 2021

https://en.wikipedia.org/wiki/Samuel_Prideaux_Tregelles - acesso em: 30 jun. 2021

[https://en.wikipedia.org/wiki/William_Kelly_\(biblical_scholar\)](https://en.wikipedia.org/wiki/William_Kelly_(biblical_scholar)) - acesso em: 30 jun. 2021

https://en.wikipedia.org/wiki/Douglas_J._Moo - acesso em: 30 jun. 2021

https://en.wikipedia.org/wiki/Benjamin_Wills_Newton - acesso em: 30 jun. 2021

https://en.wikipedia.org/wiki/Harry_A._Ironsides - acesso em: 30 jun. 2021

https://en.wikipedia.org/wiki/Lewis_Sperry_Chafer - acesso em: 30 jun. 2021

https://www.researchgate.net/publication/313990329_Ryrie_Charles_Caldwell_b_1925 - acesso em: 30 jun. 2021



CURSO BÍBLICO
ONLINE



CURSO BÍBLICO
ONLINE

Conheça nosso trabalho!

Os 2 canais no Youtube:

- [Curso Bíblico Online](#)
- [Devocional Bíblico Online](#)

As 2 páginas no Instagram:

- [Curso Bíblico Online](#)
- [Devocional Bíblico Online](#)

Nosso canal no [TELEGRAM](#)

Nosso site oficial: www.cursobiblicoonline.com.br

Estude **TEOLOGIA** com a Gente!

